

Observatório SOCIAL DO BRASIL FLORIANÓPOLIS | SC

OSF/013/2020

Florianópolis, 6 de abril de 2020.

A Sua Excelência o Senhor **Gean Marques Loureiro** Prefeito Municipal de Florianópolis NESTA

Assunto: redimensionamento da máquina pública

Senhor Prefeito,

O Observatório Social de Florianópolis tem como missão contribuir para o controle social na aplicação dos recursos públicos e a promoção de uma sociedade ética e cidadã, por meio de práticas transparentes e apartidárias.

Isto dito, e considerando o estado de calamidade pública reconhecido em âmbito federal pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, louvamos a iniciativa conjunta de V.Exa. e do Chefe do Poder Legislativo Municipal visando à redução dos próprios vencimentos (ambos em 30%), assim como os vencimentos do Vice-Prefeito, dos Secretários Municipais e dos Vereadores (em 20%).

Se de um lado repelimos a ideia de que se trata meramente de um "ato simbólico", uma vez que a economia gerada é real e tem destinação certa, de outro não podemos deixar de consignar que é uma iniciativa demasiadamente tímida ante o cenário de incertezas que a todos afeta. Nesse sentido, sugerimos que o percentual de redução dos vencimentos seja fixado em 50% (cinquenta por cento), atingindo-se também os ocupantes de cargos em comissão, ante a natureza transitória desses cargos.

Sugerimos, também, que a redução no percentual acima informado seja mantida por prazo compatível com a situação de emergência que vivemos e viveremos nos próximos meses e anos.

O fato é que os Poderes Públicos – e não só o Municipal, foco primário de nossas atenções – necessitam de uma mudança paradigmática no modelo de gestão de modo a assegurar a prestação de serviços públicos de maneira mais satisfatória e eficiente à população. O modelo adotado até agora, baseado fundamentalmente no custeio de pessoal, **está fadado a levar o Brasil a um quadro de insolvência**, cujas mazelas serão fatalmente sentidas pela parcela da população que mais necessita de amparo estatal para simplesmente sobreviver.

É fundamental, portanto, que os representantes eleitos pelo povo assumam real protagonismo para que Florianópolis se prepare desde já para enfrentar o que já está sendo chamado de "segunda onda do coronavírus", notabilizada pelo fortíssimo desequilíbrio nas contas públicas por prazo indefinido. Assim, exortamos V.Exa. para que empreenda medidas concretas de racionalização da máquina pública – valendo-se, para tanto, das diretrizes do artigo 169 da Constituição Federal, aplicável em âmbito local pelo princípio da simetria.

Igualmente fundamental é a necessidade de agir com altivez para não sucumbir a interesses corporativistas que sempre vêm à tona em momentos como o que ora estamos a presenciar.





Por outro lado, soluções fáceis como o aumento de carga tributária simplesmente não podem mais ser cogitadas, ante o gigantesco fardo que o contribuinte carrega após décadas de corrosão de suas próprias economias para satisfazer o indomável apetite do Estado.

Vivemos momentos de guerra e as ações devem ser corajosas. Exigir sacrifícios de pessoas físicas e jurídicas de direito privado sem que o próprio Poder Público corte na própria carne e repense o seu descomunal tamanho apenas acentuará a desesperança no futuro de um Brasil pós-pandemia.

Portanto, à medida que aplaudimos a iniciativa de se proceder à redução temporária de vossos vencimentos, é certo que V.Exa. pode fazer mais.

Pode e deve.

Certos do compromisso de Vossa Excelência para com o povo que o elegeu, reiteramos nossos protestos de estima e consideração.

Presidente do Observatório Social de Florianópolis

**Anderson Ramos Augusto** 

Julynfin

Diretor Jurídico